

Carta de Conjuntura nº19 – Junho de 2017

Setor Externo

As cotações do dólar no mês de maio em relação a abril apresentaram valorização, chegando a taxa média de maio ficar em R\$ 3,21, cerca de 2,43% abaixo da taxa média de abril. Em relação a maio do ano passado, a moeda brasileira acumulou uma valorização de cerca de 9,07%, quando analisamos a taxa de câmbio média do mês.

Para Mato Grosso do Sul, a desvalorização do dólar a partir maio de 2015 tem resultado em melhoria no comércio exterior. O *superávit* na balança comercial do Estado com o exterior, em janeiro a maio de 2017, chegou a cerca de US\$ 1.052 milhões (Tabela 1).

Tabela 1 – Valores de Jan-Mai/2017 comparado a Jan-Mai/2016, exportados e importados do exterior em milhares de US\$

Balança Comercial do MS	Jan-Mai/2017	Jan-Mai/2016
Exportações	1.972.319	2.020.704
Importações	919.992	961.982
Saldo	1.052.326	1.058.722

Fonte: Elaborada a partir dos dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Com relação ao resultado em maio de 2017, o *superávit* alcançou aproximadamente US\$ 153 milhões, inferior ao *superávit* verificado em maio de 2016, de US\$ 190 milhões (Gráfico 1).

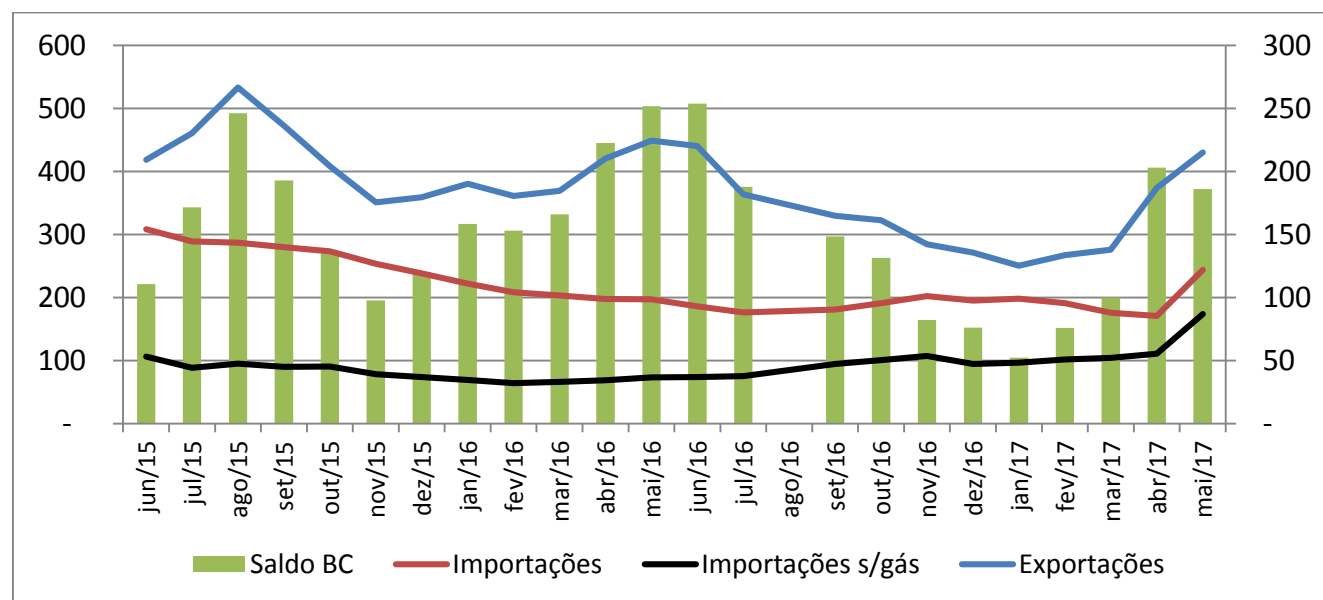


Gráfico 1 – Exportações e Importações jun/2015 – mai/2017) em Mato Grosso do Sul em milhões de dólares (Valores dessazonalizados, em médias móveis de três meses)

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

O gráfico 1 evidencia a queda nas importações, com reversão na balança comercial desde maio de 2015, gerando exportações líquidas positivas para o Estado. Com os valores das importações de gás natural em maio de 2017, houve aumento em relação a abril de 2017 em termos de valor e volume, cerca de 29,68% e 15,13%, respectivamente.

Com relação aos principais produtos exportados, a Soja em grão aparece como primeiro produto na pauta de exportações, com 41,13% do total exportado em termos do valor, e com aumento de 11,07% em relação ao mesmo período no ano passado. Em relação ao volume tivemos aumento de 1,84%. O segundo lugar foi ocupado por Celulose e outras pastas para fabricação de papel, com 19,84% de participação, com diminuição em termos de valor de 7,69% em relação a janeiro-maio 2016. Em termos de volume, houve queda de 3,99% comparado a janeiro-maio de 2016 (Quadro 1).

Quadro 1 – Principais produtos exportados de Jan-Mai/2017 e Jan-Mai/2016 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares e toneladas

Sistema Nacional de Contas	Jan-Mai/2017			Jan-Mai/2016			Var (%)
Produtos	US\$	(%)	TON	US\$	(%)	TON	
Soja em grão	811.279	41,13	2.127.556	730.402	36,15	2.089.092	11,07
Celulose e outras pastas para fabricação de papel	391.319	19,84	980.447	423.927	20,98	1.021.212	-7,69
Abate e preparação de produtos de carne	235.660	11,95	64.791	213.504	10,57	61.892	10,38
Produtos das usinas e do refino de açúcar	173.636	8,8	437.388	94.612	4,68	318.883	83,53
Carne de aves fresca, refrigerada ou congelada	134.050	6,8	70.697	107.673	5,33	70.597	24,5
Óleo de soja em bruto e tortas, bagaços e farelo de soja	39.346	1,99	115.400	87.705	4,34	271.244	-55,14
Preparação do couro e fabricação de artefatos - exclusives calçados	37.027	1,88	13.527	51.672	2,56	18.489	-28,34
Minério de ferro	36.363	1,84	1.309.730	38.096	1,89	1.530.120	-4,55
Minerais metálicos não-ferrosos	35.978	1,82	230.788	15.055	0,75	247.439	138,97
Papel e papelão, embalagens e artefatos	20.600	1,04	30.742	14.030	0,69	18.875	46,83
Gusa e ferro-ligas	12.062	0,61	42.659	719	0,04	3.178	1577,5
Outros produtos e serviços da lavoura	7.804	0,4	799	3.315	0,16	733	135,38

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

O minério de ferro permanece em queda nas exportações seguindo a tendência verificada em 2016. Em janeiro-maio de 2017 registrou uma queda de 4,55% comparado com o mesmo período do ano passado, em termos de volume exportado a queda foi cerca de 14,4%.

Em relação aos produtos importados, o Estado continua com uma pauta concentrada na importação de gás boliviano, representado 43,57% da pauta de importações em janeiro-maio de 2017, bem abaixo dos valores verificados em janeiro-maio de 2016, 63,14% (Quadro 2).

Quadro 2 – Principais produtos importados de Jan-Mai/2017 e Jan-Mai/2016 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares e toneladas

Sistema Nacional de Contas	Jan-Mai/2017			Jan-Mai/2016			Var (%)
	US\$	(%)	TON	US\$	(%)	TON	
Petróleo e gás natural	400.879	43,57	2.344.782	607.410	63,14	3.473.935	-34,00
Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	67.591	7,35	3.564	29.906	3,11	933	126,01
Fabricação outros produtos Têxteis	60.899	6,62	15.759	30.548	3,18	7.178	99,36
Produtos da metalurgia de metais não-ferrosos	47.634	5,18	8.270	37.621	3,91	7.960	26,62

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Há uma queda nas importações de cerca de 4,36% em janeiro-maio 2017 comparado ao mesmo período em 2016. Essa queda deve-se sobretudo a menor importação do Gás Natural boliviano, como mostra o Quadro 2, com queda de 34,00%.

Em termos de destino das exportações há uma concentração nas exportações para a China, representando em janeiro-maio de 2017 cerca de 44,91% do valor total das exportações. Os países com maior aumento na participação foram: Malásia (96,37%) e Argentina (88,24%). A maior queda foi registrada para a Tailândia, com baixa de 54,79% nas exportações em relação a janeiro-maio de 2016.

A concentração nos dez maiores destinos das exportações passou de 69,93% para 74,59% em janeiro-maio de 2017 (Quadro 3).

Quadro 3 – Os dez principais destinos das exportações de Jan-Mai/2017 e Jan-Mai/2016 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares.

Ranking	Países	Jan-Mai/2017		Jan-Mai/2016		Var. (%)
		US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	
1º	China	885.837	44,91	846.981	41,92	4,59
2º	Argentina	115.746	5,87	62.824	3,11	84,24
3º	Itália	88.844	4,50	108.518	5,37	-18,13
4º	Hong Kong	78.268	3,97	53.785	2,66	45,52
5º	Países Baixos (Holanda)	72.843	3,69	92.914	4,6	-21,6
6º	Arábia Saudita	57.065	2,89	46.129	2,28	23,71
7º	Estados Unidos	49.672	2,52	31.291	1,55	58,74
8º	Rússia	46.512	2,36	69.876	3,46	-33,44
9º	Malásia	40.267	2,04	20.506	1,01	96,37
10º	Tailândia	36.312	1,84	80.312	3,97	-54,79
	Dez principais destinos	1.471.364	74,59	1.413.134	69,93	4,12

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Com relação aos principais portos utilizados para a exportação por Mato Grosso do Sul, cinco portos concentram 94,22% dos valores exportados em 2017 (Quadro 4).

Quadro 4 – Principais portos de exportação dos produtos de Jan-Mai/2017 e Jan-Mai/2016 em Mato Grosso do Sul em milhões de dólares e milhares de toneladas

Portos	Jan-Mai/2017			Jan-Mai/2016			Var (%)
	US\$	Par.(%)	TON	US\$	Par.(%)	TON	
Santos - SP	684.716	34,72	1.562	838.210	41,48	2.327	-18,31
Porto de Paranaguá - PR	683.755	34,67	1.398	626.212	30,99	1.822	9,19
São Francisco do Sul - SC	376753	19,1	738	356236	17,63	746	5,76
Corumbá - MS	84256	4,27	1.582	53868	2,67	1.781	56,41
Itajaí - SC	28746	1,46	16	25123	1,24	14	14,42
Total dos principais portos	1.858.227	94,22	5.296	1.899.649	94,01	6.690	-2,18
Total geral	1.972.319	100	5.508	2.020.704	100	6.980	-2,39

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

A maior participação no valor exportado foi no de Santos, com 34,72%, seguido pelo porto de Paranaguá com 34,67%. Houve uma queda nos valores exportados de 2,39% comparado a janeiro-maio de 2016, embora em termos de volume, considerando os cinco principais portos, essa queda tenha sido maior, 20,83%. A maior queda foi no porto de Santos, com 18,31% em termos de valores exportados, e cerca de 32,87% em termos de volume, quando comparamos com o mesmo período do ano passado.

Quadro 5 - Principais municípios exportadores de jan-mai/2017 e jan-mai/2016 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares

Ranking	Municípios	Jan-Mai/2017		Jan-Mai/2016		Var. (%)
		US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	
1º	Três Lagoas	432.791	30,03	464.199	35,22	-6,77
2º	Campo Grande	165.394	11,48	160.365	12,17	3,14
3º	Dourados	110.719	7,68	77.185	5,86	43,45
4º	Corumbá	99.226	6,88	74.311	5,64	33,53
5º	Chapadão Do Sul	85.070	5,9	72.423	5,49	17,46
6º	Maracaju	74.509	5,17	72.112	5,47	3,32
7º	São Gabriel Do Oeste	59.469	4,13	70.887	5,38	-16,11
8º	Ponta Porã	55.047	3,82	51.066	3,87	7,80
9º	Naviraí	54.329	3,77	42.245	3,2	28,60
10º	Sidrolândia	47.846	3,32	38.432	2,92	24,50
	Total dos dez primeiros municípios	1.184.401	82,18	1.123.224	85,22	5,45

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Com relação à questão regional no Estado, os dez principais municípios exportadores responderam por 82,18% das exportações em janeiro-maio de 2017 (Quadro 5).

O principal município exportador nesse período foi Três Lagoas, com cerca de 30,03% dos valores exportados, com composição baseada sobretudo nas exportações na indústria de Papel e Celulose.